

Os ciclos da evoluçãõ humana

Deus, ao plasmar a imagem do homem, segundo a Logosofia, determinou-lhe o cumprimento de todos os ciclos evolutivos por meio das Leis Universais. Para isto, o Criador concedeu-lhe a prerrogativa de conhecer a sua vontade plasmada nestas Leis por meio da consciência superior. Ao utilizar-se desse conhecimento, o homem poderá reger sua vida como ser humano e imortalizá-la como ser espiritual. Quando começamos a compreender e sentir o objetivo essencial da vida, passamos a dedicar mais tempo aos aspectos transcendentais, com o objetivo de superar-nos, evoluir conscientemente e nos constituir em verdadeiros servidores da humanidade. Para conseguirmos isto, precisamos uma grande consagração e a criação inteligente de energias internas, capazes de ajudar-nos a vencer tudo quanto conspira contra os nossos elevados propósitos de bem e contra a firmeza de nossas determinações. O desacato aos supremos desígnios do Criador tem contribuído para que o homem sofra, com frequência, os efeitos negativos da adversidade que tanto o deprimem e angustiam. A adversidade é um dos agentes morais da Criação e a sua finalidade principal é despertar no ser humano a necessidade de evitar os erros e encaminhar melhor a sua vida. A falta de uma orientação segura com relação a esses aspectos tem levado o homem a se projetar para fora de si mesmo, e desta forma praticamente impossível vincular-se com o próprio interno e tomar contato com a sua natureza superior ou espiritual. A Logosofia proporciona ao ser humano os meios para a realização do processo de evolução consciente que lhe possibilita edificar uma nova individualidade e encaminhar sua vida para um destino superior em conformidade com os supremos desígnios para os quais foi criado.

Para mais informações sobre a Logosofia e a Fundação Logosofia:

www.logosofia.org.br

Sobre o Autor

Professor aposentado, curso técnico do SENAI, de Filosofia, de Cultura Geral, incluindo literatura brasileira e portuguesa.

Source: <http://www.artigopt.com>